

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA
REQUERIMENTO Nº , DE 2024
(Do Sr. LUIZ COUTO)

Requer a realização de Reunião de Audiência Pública em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, com o objetivo de Debater o etarismo no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública em alusão ao Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, com o objetivo de Debater o etarismo no Brasil.

Sugerimos como convidados, além dos indicados pelos demais parlamentares:

- Representante do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- Representante do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa;
- Representante da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia;
- Representante do Observatório Nacional do Idoso - da FIOCRUZ;
- Representante do DECRIN - Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual ou Contra a Pessoa Idosa ou Com Deficiência.
- Representante da Comissão Pastoral da Pessoa Idosa.
- Representante do Forum distrital da Pessoa Idoso do Distrito Federal

JUSTIFICAÇÃO

Em consonância com o espírito do dia mundial de conscientização da violência contra a pessoa idosa, é crucial que abordemos uma questão particularmente preocupante que afeta significativamente essa parcela da população no Brasil: o etarismo.



O etarismo, ou ageísmo, refere-se à discriminação, preconceito e marginalização baseados na idade, e é uma forma de violência que muitas vezes passa despercebida ou é subestimada. No entanto, suas ramificações são profundas e abrangentes, afetando não apenas a qualidade de vida dos idosos, mas também seus direitos fundamentais, sua saúde física e mental e sua integridade emocional.

Esta audiência visa trazer à tona a discussão sobre o etarismo no Brasil, analisando suas manifestações, impactos e as medidas necessárias para combatê-lo efetivamente. Nossa sociedade frequentemente perpetua estereótipos negativos sobre o envelhecimento, o que pode levar à exclusão social, à falta de acesso a serviços adequados de saúde e à violência física, emocional e financeira contra os idosos.

Ao debater o etarismo durante esta audiência, poderemos identificar lacunas em nossa legislação, políticas públicas e práticas sociais que perpetuam essa forma de violência. Além disso, poderemos promover a conscientização pública sobre a importância de respeitar e proteger os direitos das pessoas idosas, bem como incentivar a implementação de medidas concretas para combater o etarismo em todas as suas formas.

Com isso, para intensificar esta luta faremos o lançamento da campanha contra o etarismo no Brasil com o seguinte Slogan “QUEBRANDO BARREIRAS, UNINDO GERAÇÕES”. A campanha terá a intenção de Combater o preconceito e a discriminação contra pessoas idosas no Brasil, promovendo o respeito e a valorização da diversidade etária. Assim, solicitamos toda a população brasileira, com foco em jovens e adultos, bem como Pessoas idosas, familiares, profissionais da saúde e educação, empreendedores, formadores de opinião e tomadores de decisão para aderir esta campanha contra o etarismo no Brasil.

Portanto, solicito que esta audiência seja agendada e realizada com a maior brevidade possível, a fim de avançarmos na luta contra a violência e o preconceito enfrentados pelos idosos em nosso país.

Sala das Comissões, em 13 de maio de 2024.

Deputado **LUIZ COUTO PT/PB**

